

## Ficha de Avaliação

### ENFERMAGEM

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

**Programa:** ENFERMAGEM (28001010014P3)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** ENFERMAGEM

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 1.1 O PPGENF/UFBA foi criado em 1979, com o primeiro curso de Mestrado em Enfermagem da região nordeste, em 2006 iniciando o curso de Doutorado. Possui conceito 4 nos últimos processos avaliativos. A partir de 2003 o programa possui uma Área de Concentração: “Gênero, Cuidado e Administração em Saúde, que é sustentada por três Linhas de Pesquisa (LP): 1. Mulher, Gênero e Saúde, 2. O Cuidar em Enfermagem no Processo de Desenvolvimento Humano e 3. Organização e Avaliação dos Sistemas de Cuidados à Saúde. Tal organização foi mantida no quadriênio 2013-2016 e é coerente com o eixo eleito - processo do cuidar e do administrar em enfermagem e saúde – e com o projeto pedagógico, que assume a enfermagem como um campo interdisciplinar, com profunda interface com a fundamentação teórica do campo das ciências sociais e da saúde. Os Grupos (GP) e Projetos de Pesquisa (PP) tem seus objetos e abordagens metodológicas alinhados a tal perspectiva. O Programa conta com 12 Grupos de Pesquisa (GP). No quadriênio a distribuição dos PP evoluiu em termos de equilíbrio entre as LP, sendo que em 2016 são registrados 55 PP em andamento, sendo 21 da LP “Mulher, Gênero e Saúde”, 21 da LP “O Cuidar em Enfermagem no Processo de Desenvolvimento Humano” e 13 da LP “Organização e Avaliação dos Sistemas de Cuidados à Saúde”. Destes 55 PP, apenas sete são desenvolvidos apenas por docente colaborador, sem DP como participante; a grande maioria possui participantes externos e discentes (50); 25 possuem auxílio financeiro e 42 possuem algum tipo de bolsa. Nos anos anteriores foram concluídos 21 PP, sendo dois em 2015 (LP1), seis em 2014 (1 LP1 e 5 em LP2) e seis em 2013 (7 em LP1, 5 em LP2 e 1 em LP3).

Para titulação são exigidos 28 créditos para o Mestrado (10 obrigatórios, 12 optativos e 06 em atividades

## Ficha de Avaliação

obrigatórias) e 58 créditos para o Doutorado (10 obrigatórios, 12 optativos e 36 em atividades obrigatórias).

A estrutura curricular compreende 5 disciplinas obrigatórias, comuns às três linhas de pesquisa (três do Mestrado e duas do Doutorado); 6 atividades obrigatórias, sendo 1 específica do Mestrado (Projeto de Dissertação), 1 específica do Doutorado (Projeto de Tese) e 4 comuns ao Mestrado e Doutorado (Tirocínio Docente Orientado, Pesquisa orientada, elaboração de artigos, Participação em Grupo de Pesquisa). Estas disciplinas e atividades obrigatórias contemplam as bases teóricas, epistemológicas e metodológicas da pesquisa e da prática de enfermagem (5) e a formação didático-pedagógica (4). Ainda são ofertadas disciplinas optativas, que totalizam 30, entre gerais e específicas das LP, sendo 7 do DO, 16 do MS e 5 de ambos os cursos. A oferta de créditos foi regular e equitativa nos 4 anos, variando de 37 a 47 créditos anuais para ambos os cursos. As disciplinas são apresentadas em suas ementas e bibliografias e, em conjunto com os créditos em atividades e seminários, expressam uma oferta diversificada e coerente com a AC, as Linhas de Pesquisas, os objetivos e perfil de formação.

Esta situação é compatível com o conceito Muito Bom.

1.2 O Programa desenvolve ações de auto-avaliação e monitora seu desenvolvimento futuro, a partir da análise conjuntural, diretrizes da área e demandas de seu corpo discente e docente, assim definindo melhorias em suas atividades, como no processo de credenciamento docente e na própria proposta dos cursos. A partir de 2016.1, o curso passou a ser oferecido para outros profissionais da área de saúde e adequações estão sendo implementadas desde então, o que inclui: - mudança na denominação: Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde; - área de concentração: Enfermagem, Cuidado e Saúde e Linhas de pesquisa: 1) Cuidado à saúde das mulheres, relações de gênero e etnicorraciais, 2) Cuidado na promoção à saúde, prevenção, controle e reabilitação de agravos em grupos humanos, 3) Formação, gestão e trabalho em enfermagem e saúde. O PPG informa que a partir de 2017 tais mudanças incidem em 2017, mas no site consta a proposta vigente no quadriênio, também aplicada ao Edital da turma 2017.1. Também a estrutura curricular se organizará em três eixos formativos (Técnico-assistencial, Acadêmico e de Pesquisa), com 24 créditos para o Mestrado Em Enfermagem e Saúde (16 créditos em Componentes Curriculares (CC) obrigatórios e 08 CC optativos) e com 26 créditos para o Doutorado em Enfermagem (14 créditos em CC obrigatórios e 12 em CC optativos).

Além disso, por meio da Comissão Permanente de Apoio à Pós-graduação, o Programa vem definindo estratégias para alcance de metas relativas à implantação da nova proposta político-pedagógica, à ampliação e construção das condições para criação de Mestrado Profissional e à intensificação dos investimentos na consolidação e internacionalização do Programa.

Esta situação é compatível com o conceito Muito Bom.

1.3 O Programa possui Infraestrutura compatível as necessidades do ensino, pesquisa e extensão, localizado no prédio próprio da Escola de Enfermagem (EEUFBA), ocupando dois dos seus nove pavimentos, com espaços específicos e compartilhados, incluindo espaço para coordenação e secretaria, 15 salas de aulas, laboratório de informática, dois auditórios, 5 salas para reuniões, salas para docentes e salas para os grupos de pesquisa equipadas com computadores e impressoras, além de rede de internet wireless e suporte técnico do Centro de Processamento de Dados. Houve uma recente reforma das instalações físicas da Escola com melhoria das condições de trabalho e conforto e rede de internet. O Programa tem viabilizado suporte e treinamento para uso de softwares na pesquisa.

## Ficha de Avaliação

O PPG é atendido pelo Sistema Integrado de Bibliotecas, composto por 22 bibliotecas, sendo 4 universitárias, 12 setoriais, 4 especiais e 2 de campi avançados, entre as quais a Biblioteca Universitária de Saúde. Além do amplo acervo acessível via online, disponibiliza acesso portal de periódicos CAPES diversos serviços de apoio à consulta e normalização de trabalhos científicos, entre outros. O Programa está inserido na Comunidade Escola de Enfermagem do Repositório Institucional UFBA.

Esta situação é compatível com o conceito Muito Bom.

### 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	25.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	35.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom
2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa.	15.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 2.1 No quadriênio o corpo docente permanente do PPGENF teve alterações na sua composição, com o acréscimo de DP (15, 18, 20 e 20, nos respectivos anos) e redução importante de DC, em relação ao ciclo avaliativo anterior. Os DP têm formação adequada à proposta do Programa e suas linhas de pesquisa, tendo predominantemente formação em Enfermagem. Dos 20 DP, 12 têm mais de 10 anos de titulação, 7 têm entre 4 a 10 anos de titulação e 1 tem menos de 5 anos de titulação. Parte das docentes permanentes tem pós-doutoramento, realizado no Brasil ou no Exterior (Espanha, Portugal e França) (conceito MB). A projeção nacional dos DP é evidenciada por 3 bolsistas PQ/DT, captação de fomento para pesquisa em extensão em agências nacionais e estaduais, atuação em editoria de periódicos, supervisão de pós-doc, palestrantes/conferencistas em eventos nacionais/regionais, cargos na Administração Superior da IES e representações em agências, entre outros. Destaca-se o compromisso com a realidade de saúde e educação loco-regional, por meio de participações em órgãos, comissões e projetos. No que se refere à projeção Internacional há resultados importantes, em termos de editoria, intercâmbios e parcerias com instituições e pesquisadores internacionais, que têm fomentado pesquisas colaborativas e que são mais expressivamente efetivadas por seis a sete DP ao ano. A maioria dos DP demonstra projeção nacional (62%) e sete (38%) se destacam pela projeção internacional, o que indica conceito Bom e Bom, respectivamente. Houve ajustes quanto a distribuição das atividades acadêmicas e científicas, expressando que a sustentação das mesmas é feita pelos DP, incluindo a condução de projetos de pesquisa.

Esta situação é compatível com o conceito Bom.

## Ficha de Avaliação

2.2 A totalidade do corpo docente tem regime de 40 horas e se dedica às atividades de formação e pesquisa (MB). O número de DP foi de 15, 18, 20 e 20 nos quatro anos e, deste total, 15 DP se mantiveram estáveis nesta situação nos três anos, o que representa 82,2% (MB). Nenhum docente atua em mais de dois Programas como DP (MB).

2.3. Há uma equilibrada distribuição das atividades de formação e pesquisa entre os docentes. A Maioria dos DP ofertou disciplina no Programa no quadriênio (92% - MB); concluiu ou manteve orientação de mestrado/doutorado (93% - MB); manteve-se dentro da margem de 2 a 10 orientandos de PG (89%- MB). Em relação à atuação em pesquisa, 100% dos DP desenvolveram PP em cada ano avaliado, na condição de líder ou membro de equipe (MB).

2.4 . Os DP atuam em atividades da graduação, sendo que 77% ministra disciplinas (Bom) e 90% desenvolve orientação (TCC/PIBIC) (Muito Bom), com efetiva participação de alunos em PP e grupos de pesquisa, além de diversos projetos de extensão com fomento por bolsa e Programas de Educação Tutorial (PET) coordenados por DP. O estágio docência é estratégia consolidada, por meio de atividades de Tirocínio Docente Orientado e Estágio Docente Orientado. Esta situação é compatível com o conceito Muito Bom.

2.5. O PPG contou com captação de fomento por 14 DP (77% - Bom), por meio de diversas fontes, agencias e editais, incluindo 3 bolsas PQ/DT (aumento significativo, considerando apenas 1 PQ no período anterior). No quadriênio, DP captaram mais de dois milhões de reais, principalmente em pesquisa (75% dos recursos), mas também extensão, inovação, custeio/infraestrutura, formação e evento científico.

### 3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo docente.	20.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 3.1 No quadriênio 2013-2016 foram defendidas 90 Dissertações e 30 Teses, mantendo entradas regulares e equilibrada elevação das vagas de doutorado. (91 entradas de mestrandos e 50 de doutorandos). A média de defesas foi 6.6 no quadriênio/DP (Muito Bom), com uma razão entre titulados e DP igual a 0,33 para Mestrado (Muito Bom) e 0,17 para o Doutorado (Bom). No conjunto do item o conceito é MB.

3.2 Nos quatro anos analisados, 12, 10, 16 e 15 DP tiveram titulações de orientandos em cada ano, representando 72,6% do corpo de DP e uma situação compatível com o conceito Bom.

## Ficha de Avaliação

3.3 A muito boa qualidade das Teses e Dissertações foi demonstrada pela participação de discentes e egressos em 83,5% (MB) do total da produção de artigos do PG (212 de 254 artigos). Quando considerado os artigos com discente ou egresso em periódicos com Qualis igual ou superior a B3 chega-se a 204 artigos ou 81,1 % (MB)

3.4 A eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas alcançou conceito Muito Bom. O TMT do mestrado foi de 25,3 meses (MB) e o TMT do Doutorado foi de 44 meses (MB). Quando analisado o TMT de bolsistas, no mestrado é de 25,1 meses e no Doutorado é de 44 meses (MB) (100% dos bolsistas tituló em até 30 e 48 meses, respectivamente).

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 4.1 O Programa apresentou 72 artigos (A1= 2; A2=16; B1= 17; B2= 22; B3= 8; B4= 7) em 2013; 65 artigos (A1= 6; A2= 12; B1=21; B2= 16; B3= 6; B4= 3 e B5= 1) em 2014, 59 artigos (A1= 5; A2=11; B1= 21; B2= 14; B3= 6; e B5= 2) em 2015 e 58 artigos (A1= 1; A2= 12; B1= 19; B2= 20; B3= 2; B4= 2 e B5= 2) em 2016. No quadriênio 2013-2016, o Programa/Curso totalizou 254 artigos publicados pelos docentes permanentes, distribuídos entre estratos do Qualis Periódicos: 14 A1; 51 A2; 78 B1; 72 B2; 22 B3; 12 B4 e 5 B5.

Quanto aos livros qualificados, tem-se um capítulo L4 em 2016. Nos demais extratos, foram: 4 Livros L3; 4 Livros L2; 39 capítulos L3; 20 capítulos L2 e 6 capítulos L2 publicados pelos docentes permanentes. Cabe assinalar que tais dados correspondem apenas às obras classificadas pela Comissão de Área, segundo critérios aprovados e divulgados no documento Considerações sobre Classificação de Livros; os demais constam como LNC e são considerados na avaliação qualitativa da produção técnica (item 4.3).

A análise da produção média per capita do Programa (item 4.1) indica que a pontuação ponderada do total de artigos + livros qualificados foi de 880 pontos e 56,3% do total de artigos publicados pelos docentes permanentes em periódicos com Qualis B1 ou superior + Livros L4, no quadriênio, sendo compatível com o conceito Muito Bom estabelecido pela Área neste quadriênio, isto é, 400 pontos e 55% dos artigos B1 e Livros L4.

A média de pontos por docente permanente mostrou tendência de redução, comparativamente aos quatro anos (280 pontos em 2013, 229 em 2014, 190 em 2015 e 178 em 2017, recomendando-se incrementar a publicação em artigos com Qualis B1 ou superior).

Esta situação é compatível com o conceito Muito Bom.

4.2 Destaca-se que o Programa contou com a participação de 15 docentes permanentes em 2013, 18 em 2014, 20

## Ficha de Avaliação

em 2015 e 20 em 2016, perfazendo número médio de 18,3 docentes permanentes no quadriênio. As publicações qualificadas desse núcleo de docentes permanentes totalizaram 327 autorias em artigos, assim distribuídas no quadriênio: 18 A1, 69 A2, 108 B1, 94 B2, 24 B3, 9 B4 e 5 B5.

As publicações qualificadas desse núcleo de docentes permanentes totalizaram 3 autorias em livros integrais, assim distribuídas no quadriênio: 1 L3 e 2 L2. Também totalizaram 27 autorias em Capítulos de Livros classificados, sendo 1 no estrato L4, 11 no L3, 9 no L2 e 6 no L1.

Destacam-se, ainda, outras autorias em livros e capítulos que foram incluídos na análise qualitativa da produção técnica (item 4.3), segundo critérios com travas aprovados e divulgados no documento “Considerações sobre Classificação de Livros da área de Enfermagem”.

A análise da produção média per capita de autorias em artigos + livros + capítulos de docentes permanentes do Programa (item 4.2) indica que todos os docentes permanentes obtiveram pontuação ponderada em autorias igual ou superior a 400 pontos em artigos + livros + capítulos e que publicaram, no mínimo, 4 artigos em periódicos com Qualis B1 ou superior e, ainda, 71,2% dos DP tiveram 3 ou mais artigos A1+A2, no quadriênio. Este perfil é compatível com o conceito Muito Bom (MB = 70% ou mais dos DP com 400 pontos e 4 artigos em B1 ou superior e livros L4 no quadriênio).

Esta situação é compatível com o conceito Muito Bom.

4.3. O Programa apresenta uma produção técnica equilibrada nos 4 anos analisados, constituída predominantemente por apresentações de trabalhos em eventos (totalizando 483 pelos DP e 180 pelos DC), mas abarcando serviços técnicos (84), organização de evento (35), cursos de curta duração (19), relatórios de pesquisa (10), desenvolvimento de produto (1) e de técnica (2), editoria (16) e programa de rádio/TV (7). Além disso, foram publicados em Anais: pelos DP cerca de 293 resumos e 64 resumos expandidos e, pelos DC cerca de 65 resumos e 30 resumos expandidos. Também são consideradas nesta produção técnica mais de 30 capítulos ou livros que não foram classificados ou que ultrapassaram as travas, conforme regras estabelecidas pela área para o Qualis Livros.

Esta situação é compatível com o conceito Muito Bom.

## 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 5.1 O PPGENF contribui para fortalecimento de processos de inclusão social de mulheres, notadamente no meio científico. Por sua concepção filosófica, o Programa assume o compromisso com a redução da dívida social, por meio da formação de pesquisadoras (88% de defesas por mulheres) para o desenvolvimento de investigações sobre temas relacionados à administração e ao cuidado em enfermagem, utilizando a perspectiva de

## Ficha de Avaliação

gênero e de outras categorias analíticas como raça, geração e classe social. Diversos PP, teses e dissertações defendidas informam a dimensão do impacto dessa abordagem na produção do conhecimento. Além disso, a formação de recursos humanos qualificados para a administração pública ou sociedade civil é demonstrada pela participação de seu corpo docente em processos de formação superior, gestão universitária e do conhecimento, transferência e disseminação de conhecimentos, prestação de cuidados em organizações de saúde. O programa tem incentivado a participação docente na orientação de estudantes do ensino médio por meio do Programa de Iniciação Científica Júnior, além de PP com foco sobre o ensino técnico de enfermagem. O corpo docente tem atuação importante em projetos de extensão e cooperações com setores da sociedade civil e serviços públicos. O Programa também é responsável pela edição da Revista Baiana de Enfermagem, em circulação desde 1981, disponível na versão “on line” desde 2010 e atualmente classificada pela CAPES com Qualis B2, expressando uma ampliação do destaque alcançado no âmbito nacional e uma contribuição para a área.

Em termos de Interface com a Educação Básica e modalidade Educação Profissional e Tecnológica, desenvolve projetos de pesquisa e extensão com focos: - na promoção da Educação de Adolescentes em escolas da Educação Básica de comunidades quilombolas; - na educação profissional técnica de nível médio em enfermagem desenvolvida pela EFTS Bahia.

Quanto ao impacto gerado pela atuação de egressos na educação, gestão universitária, disseminação de conhecimentos e na oferta de cuidados em organizações de saúde e comunidades, destaca-se que do total de egressos analisados pelo PPG, 29 (100%) desenvolvem atividades de ensino e 4 (13,80%) orientam em PPG; 08 egressas (27,60%) estão inseridas em 13 projetos de pesquisas financiados; doze projetos de extensão e/ou coordenações acadêmicas institucionais e/ou comissões/comitês/assessorias de abrangência regional em políticas públicas de saúde, educação, ciência e tecnologia são desenvolvidos por 6 (20,7%) egressos; 5 egressos (37,90%) desenvolvem atividades administrativas no setor público ou privado, em órgãos de gestão de classe e associações científicas da área, havendo representações em 11 organizações distintas.

Esta situação é compatível com o conceito Muito Bom.

5.2 O Programa desenvolve atividades de integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional. Ao final do quadriênio o Programa desenvolvia parcerias com os seguintes PPG: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Universidade Estadual da Bahia, Universidade Estadual de Montes Claros, Universidade Estadual de Maringá, Universidade Federal de São Paulo, Universidade Federal de Alagoas; e as instituições do exterior: Universidade de Coimbra na Escola Superior de Enfermagem, Universidade Complutense de Madrid (UCM), Universidade Aberta de Lisboa/Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa/Escola superior de Enfermagem e Instituto Superior de Educação e Psicologia, Universidade de Cartagena, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro/( UTAD) Nursing University of Ottawa; University of YALE e NYU College of Nursing. Destas parcerias se desenvolvem ou estão em planejamento projetos de pesquisa, publicações conjuntas, reuniões de pesquisa, organização de eventos e participações diversas em bancas de mestrado e doutorado. Além disso, há participação efetiva de docentes e discentes em outros Programas, em diversas atividades, como bancas, cursos, eventos, entre outros.

Esta situação é compatível com o conceito Muito Bom.

5.3 O programa possui homepage própria, neste quadriênio disponibilizada nos idiomas inglês e espanhol

## Ficha de Avaliação

([www.pgenf.ufba.br](http://www.pgenf.ufba.br)) e reformulada com vistas a maior dinamicidade e acesso à comunidade. As informações são atualizadas e contemplam dados sobre o PPG, seu corpo docente, linhas de pesquisa e áreas temáticas em que atuam; projetos de pesquisa por linha de pesquisa; eventos realizados pelo Programa, prêmios e notícias,; além de itens que garantem a transparência de seus processo, como regimento, fluxo dos componentes curriculares e respectivas ementas, editais de seleção para alunas/os regulares e alunas/os especiais, com todos os links para inscrição, critérios de seleção utilizados a cada ano e seus resultados. As teses e dissertações vem sendo lançadas no Repositório Institucional/UFBA, no Portal Domínio Público, no Banco de Teses e Dissertação da CAPES, na Biblioteca Virtual da Saúde, no CEPEN (Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem), no SIBI (Sistema de Bibliotecas da UFBA) e na BUS (Biblioteca de Saúde da UFBA). Também os artigos publicados por docentes do PGENF estão disponíveis na íntegra no repositório institucional da UFBA e pelo endereço eletrônico - <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ufba/494>. Desde 2015 foi criada uma "fan page" nas redes sociais afim de ampliar o contato do PPGENF com a comunidade educativa E sociedade.

As condições observadas são compatíveis com o conceito Muito Bom.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** A qualidade dos dados informados é boa, abrangendo todos os quesitos com suficiente clareza e detalhamento. Sobre a etapa atual de implantação dos ajustes feitos à proposta do PPG há margem de dúvida quando comparada a descrição com o que consta na página do Programa. Os dados de perfil, projeção nacional e internacional dos DP podem ser destacados de forma mais agrupada. Permanece uma falta de uniformidade no descritivo dos projetos de pesquisa. Ocorreram poucos registros de artigos duplicados ou com dado ambíguo.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom



## Ficha de Avaliação

**Nota: 5**

### **Apreciação**

Embora tenha obtido Muito Bom em todos os quesitos de avaliação, o programa não foi analisado quanto aos critérios de internacionalização e nota 6 e 7 porque não obteve, na primeira etapa de análise feita pela Comissão, conceito E6 (70% ou mais dos DP com 500 pontos E 55% dos artigos B1 e livros L4 E, no mínimo, 3 artigos A1/A2 e livros L4) e E7 (80% ou mais dos DP com 600 pontos E 65% dos artigos B1 e livros L4 E, no mínimo, 4 artigos A1/A2 e livros L4) nos itens 4.1 e 4.2, no quadriênio, conforme estabelecido pela Área.

O Programa demonstra consolidação e importante impacto regional, além de melhorias evidentes em diversos quesitos, avanço em iniciativas de internacionalização, consolidação de parcerias/intercâmbios e ajustes quanto ao equilíbrio de linhas, projetos de pesquisa e atuação de seu corpo docente, além de investimento em produção qualificada.

Pela análise promovida a área considerou que o perfil de qualidade do Programa é MUITO BOM, recomendando elevação do conceito para 5.

### **Complementos**

---

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

#### **Recomendações da Comissão ao Programa.**

Considerando o novo patamar de qualidade alcançado (conceito 5) a área recomenda fortalecimento das potencialidades em termos de ampliação das cooperações e intercâmbios nacionais e internacionais, de modo a evidenciar seus resultados de forma mais equilibrada por todos os DP e, conseqüentemente, evidenciando a projeção nacional e internacional dos mesmos. Em que pese a melhoria quanto a produção científica qualificada e captação de financiamento, estes são quesitos que requerem crescente investimento, especialmente em termos de ampliação de publicações em estratos A1/A2 e B1.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

### **Parecer do CTC sobre o mérito da proposta**

---

## Ficha de Avaliação

### Parecer Final

**Nota:** 5

#### **Apreciação**

O CTC ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.